

Paraná registra superávit recorde de R\$ 144 bilhões no comércio interestadual em 2024

AEN

Em cinco anos, saldo positivo paranaense no comércio com outros estados cresceu seis vezes. Aumento no superávit revela a capacidade da economia do Paraná em abastecer o mercado nacional com produtos de alto valor agregado.

 <https://www.parana.pr.gov.br/aen/Noticia/Parana-registra-superavit-recorde-de-R-144-bilhoes-no-comercio-interestadual-em-2024>

Dólar segue mercado internacional e sobe para R\$ 5,43

Agência Brasil

Em dia de pressão no mercado internacional, o dólar subiu e voltou a ficar acima de R\$ 5,40. Influenciada por dados domésticos, a bolsa valorizou-se quase 1% e voltou a superar os 137 mil pontos.

 <https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2025-08/dolar-segue-mercado-internacional-e-sobe-para-r-543>

Tarifaço gera férias coletivas e demissões no setor de madeira

CNN Brasil

As tarifas de 50% às exportações brasileiras, implementadas no começo de agosto pelos Estados Unidos, já começam a afetar trabalhadores do setor de madeira processada do país.

 <https://www.cnnbrasil.com.br/economia/macroeconomia/tarifaco-gera-ferias-coletivas-e-demissoes-no-setor-de-madeira/>

MEI: errou a nota? Você pode cancelar ou corrigir; veja como

UOL Economia

Para microempreendedores, erros simples podem custar caro. Às vezes um número errado pode mudar um valor ou destinar um dinheiro para outra pessoa. Para um MEI (Microempreendedor individual) isso pode se tornar um grande problema. Mas é possível cancelar a nota ou emitir uma correção para resolver essas pequenas dores de cabeça.

 <https://economia.uol.com.br/empreendedorismo/noticias/redacao/2025/08/19/mei-cancelar-nota.htm>

Feijão e arroz estão mais baratos no Paraná

De acordo com o Boletim da Inflação, elaborado pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Paraná (Fecomércio PR), de janeiro a julho o feijão preto acumulou queda de 29,47% e o arroz de 17,63% em Curitiba e Região Metropolitana. São as maiores reduções entre todos os alimentos monitorados na capital paranaense pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), calculado mensalmente pelo IBGE.

Esse movimento também se reflete no restante do estado. Conforme dados do Iparides, nos últimos 12 meses o preço do feijão preto caiu 27,51% no Paraná, enquanto o arroz branco recuou 22,29%, confirmando a tendência de alívio no bolso do consumidor.

A boa performance dos preços no estado supera até mesmo a média nacional, que também recuou, mas em menor intensidade. O resultado reflete uma combinação de fatores como boa safra e redução de custos de produção, que aliviaram a conta do supermercado. “A boa safra, o clima favorável e a redução nos custos de produção, especialmente em insumos e transporte, explicam a queda expressiva no preço do feijão e do arroz neste ano. No caso do arroz, a estabilidade cambial também ajudou a conter custos de importação. Esse cenário traz um alívio importante para o consumidor”, explica o assessor econômico da Fecomércio PR, Lucas Dezordi.

Apesar do alívio no feijão e arroz, o boletim da Fecomércio PR mostra que o Índice Nacional de Preços ao

Consumidor Amplo (IPCA) registrou inflação de 0,26% no Brasil em julho, com Curitiba e Região Metropolitana apresentando aumento um pouco mais intenso, de 0,33%. No acumulado de 12 meses, a capital soma 5,15% de inflação, ligeiramente abaixo da média nacional de 5,23%.

“A expectativa é de que a inflação comece a ceder gradualmente ao longo de 2025, mas ainda se manterá acima do centro da meta”, avalia Dezordi. “Essa queda expressiva no preço de alimentos essenciais ajuda a aliviar o orçamento das famílias, especialmente em um cenário de custos elevados”, pontua.

O que ficou mais caro

Entre os itens que mais subiram no mês na capital paranaense e região, destaque para o pepino (+43,37%), tangerina (+22,07%), passagem aérea (+21,52%), banana-d’água (+9,18%) e melancia (+8,43%). No acumulado do ano, o pepino lidera com folga (+101,52%), seguido por manga (+48,99%), café moído (+44,94%) e tomate (+32,95%).

Inflação (IPCA) do feijão e do arroz
Curitiba (PR)



O que ficou mais barato

Além do feijão e arroz, o consumidor encontrou valores mais baixos em julho na batata-inglesa (-21,24%), cebola (-20,46%), manga (-13,62%) e no próprio feijão preto (-5,82%). A tendência, segundo o assessor econômico da Fecomércio PR, é que outros alimentos também passem a registrar queda. “Alguns produtos, como carnes e hortaliças sensíveis à estiagem, ainda pressionam o índice, mas a expectativa é de estabilização e até redução nos próximos meses. Com a dupla arroz e feijão mais barata e perspectivas de arrefecimento para outros itens, o custo da alimentação deve pesar um pouco menos no orçamento dos paranaenses”, completa o economista.

CLIQUE AQUI para acessar o Boletim da Inflação



<https://www.fecomerciopr.com.br/wp-content/uploads/2025/08/07.boletim-inflacao-ipca-Julho2025.pdf>

Turismo paranaense tem inflação acima da média nacional, aponta Fecomércio PR

Comparativo entre o IPCA e a Inflação da Cesta de Turismo

Índice	Variação (%)			
	jun/ 25	jul/ 25	Ano	Acumulado de Ago/ 24 a Jul/ 25
IPCA Brasil	0,24	0,26	3,26	5,23
IPCA Curitiba e RMC	0,14	0,33	3,41	5,15
IPCA- Turismo Brasil	0,75	2,10	3,46	7,66
IPCA- Turismo Curitiba e RMC	0,72	2,25	2,97	6,24

Fonte: Fecomércio PR a partir do IBGE

A Cesta de Consumo do Turismo, indicador da Fecomércio PR que acompanha a variação de preços de produtos e serviços ligados ao turismo, registrou inflação de 2,25% em julho em Curitiba e Região Metropolitana, acima do IPCA geral do período (0,33%), e levemente acima da média nacional para o setor, que foi de 2,10%.

No acumulado de 2025, o turismo na capital paranaense registra inflação de 2,97%, resultado mais favorável do que o nacional, que acumula 3,46% no mesmo período. Em 12 meses, a alta de despesas com turismo foi de 6,24% em Curitiba, abaixo dos 7,66% registrados na média brasileira.

Em julho, a passagem aérea foi o item que mais impactou a Cesta do Turismo em Curitiba e região, com aumento de 21,52%, seguida pelos

pedágios, que avançaram 2,32%. Por outro lado, os pacotes turísticos ficaram 2,88% mais baratos e as despesas com estacionamento recuaram 0,26%. No cenário nacional, as passagens aéreas também lideraram os aumentos (+19,92%), acompanhados por ônibus interestaduais (+3,05%) e pelo cafezinho (+2,76%). Entre as reduções, sobressaíram o transporte por aplicativo (-3,41%) e os doces (-0,99%).

Segundo o assessor econômico da Fecomércio PR, Lucas Dezordi, o aumento nas passagens aéreas, tanto no Paraná quanto no Brasil, é um fenômeno sazonal. “O período de férias escolares naturalmente eleva a demanda por destinos turísticos, pressionando os preços das passagens. Já o aumento do pedágio no estado decorre do início da operação das novas concessionárias, após um lon-

go período sem cobrança. Ambos os movimentos tendem a se estabilizar nos próximos meses”, explica.

Para o economista, a inflação abaixo da média nacional em Curitiba e Região é um indicativo de que o setor paranaense vem conseguindo conter pressões inflacionárias. “A manutenção de índices abaixo da média nacional reforça a competitividade do turismo paranaense e sinaliza boas perspectivas para o segundo semestre de 2025, especialmente com a expectativa de arrefecimento nos preços dos transportes”, completa.

CLIQUE AQUI para acessar o Boletim da Cesta do Turismo



<https://www.fecomerciopr.com.br/sala-de-imprensa/noticia/ipca-tur-jul25/>

Etapa solidária do Circuito Sesc de Corridas doa 671 cestas básicas para o Mesa Brasil

A etapa solidária do Circuito Sesc de Corridas, realizada em Curitiba no mês de julho, reuniu mais de 1.800 atletas para provas de corrida e caminhada. Além dos desafios físicos, o evento também foi marcado por um importante gesto de solidariedade: contribuir para que pessoas em situação de vulnerabilidade tenham acesso à alimentação.

Todo o valor arrecadado com as inscrições da prova foi convertido na compra de 671 cestas básicas, que foram integralmente destinadas ao Sesc Mesa Brasil, programa que ajuda a combater a fome e o desperdício de alimentos em todo o país. No Paraná o projeto conta com 502 empresas doadoras e 689 entidades sociais beneficiadas. Por mês, uma média de 158 mil pessoas são alcançadas pelos serviços.



A iniciativa do Circuito Sesc de Corridas reforça o compromisso de aliar o esporte e a cidadania para promover saúde e solidariedade. Para o Sesc Mesa Brasil PR, que recebe e

distribui alimentos para as entidades sociais cadastradas, ações como esta ajudam a ampliar o alcance do programa e a minimizar os impactos da desigualdade alimentar.

Teatro Sesc da Esquina recebe Mostra Especial do Palco Giratório

Dias 26 e 27 de agosto o público assistirá a peças que poderão circular pelo Brasil em 2026

Nos dias 26 e 27 de agosto o Teatro Sesc da Esquina e a Praça Generoso Marques recebem três espetáculos paranaenses que integram a Mostra Especial do Palco Giratório.

O público poderá assistir a Entre Caboclos e Baianas, com Leonardo Kunta; No armário não cabe mais ninguém, com GPETi, e Hi, Brasil!, com Grupo Olho Rasteiro.

Na plateia também estará a equipe composta por colaboradores do Departamento Nacional do Sesc e de departamentos regionais de todo o Brasil, responsáveis pela curadoria do Palco Giratório - maior projeto de circulação de espetáculos de artes cênicas do país. Esta é a primeira vez que o Sesc Paraná recebe a reunião nacional de curadoria, ocasião em serão decididos quais espetácu-

los comporão o circuito do próximo ano.

A entrada é gratuita, os ingressos são limitados e devem ser retirados antecipadamente na Central de Relacionamento com o Cliente do Sesc da Esquina. Para o espetáculo de rua, não é necessária a retirada de ingressos.

Confira a programação e a sinopse das peças:

26 de agosto (terça-feira), às 20h - no Teatro Sesc da Esquina

- ENTRE CABOCLOS E BAIANAS, COM LEONARDO KUNTA

Espectáculo de dança solo contemporânea apresentado pelo bailarino e coreógrafo quilombola, Leonardo Kunta, que apresenta memórias aquilombadas – lembranças e histórias reunidas e protegidas de forma coletiva, a partir de uma perspectiva de resistência negra.

Formado pela Unespar, Kunta ganhou destaque com este espetáculo e teve sua trajetória retratada no documentário Upa, Neguinho. Através da sua arte, propõe reflexões sobre identidade, resistência e visibilidade.

- Indicação: livre
- Gênero: Dança Solo Contemporânea



Continua na próxima página

**27 de agosto (quarta-feira), às 15h -
no Teatro Sesc da Esquina**

- NO ARMÁRIO NÃO CABE MAIS NINGUÉM, COM GPETI

Com bonecos e objetos manipulados, o público é convidado a um mergulho no imaginário infantil. O espetáculo conta a história de Pi e Tatá: dois monstros que vivem rotinas repetitivas e tediosas. Embora recheado de diversão e ludicidade, No armário não cabe mais ninguém também promove diálogos e reflexões sobre relações de parentalidade, tolerância e a convivência com a diferença.

- Indicação: a partir de 6 anos
- Gênero: Teatro de bonecos



**27 de agosto (quarta-feira), às 17h30 -
na Praça Generoso Marques**

- HI, BREASIL!, COM GRUPO OLHO RASTEIRO

O espetáculo é um convite à reflexão sobre a história e a importância da memória coletiva e lança a atenção sobre os recentes ataques à arte, à educação, à ciência e à liberdade. A peça é um manifesto contra discursos autoritários. A dramaturgia se articula a partir de notícias reais, tensionando realidade e ficção. Assim, o espetáculo olha para o passado para refletir sobre o presente, mas também olha o presente para refletir sobre o passado.

- Indicação: Livre
- Gênero: Teatro de Rua





avesui
América Latina | 2025

28, 29 e 30 • Outubro

Cascavel • PR • Brasil



Você no centro dos negócios



Saiba mais em: www.avesui.com.br

41. 3883-4500 | jornalismo@fecomerciopr.com.br

Sistema Fecomércio Sesc Senac PR | NCM – Núcleo de Comunicação e Marketing

Coordenador Geral do NCM: Cesar Luiz Gonçalves | Jornalistas: Carolina Gomes, Fernanda Ziegmann, Karla Santin, Isabela Mattioli, Nathalia Alesse, Livia Almeida e Silvia Bocchese de Lima

Colaboração: Fecomércio PR e Unidades do Sesc e Senac PR

Fotógrafos: Bruno Tadashi, Cassiano Rosário e Murilo Ribas | Design Gráfico: Vera Andrión